

RESUMO CIENTÍFICO RSD 2026 - ABSTRACT - RESUMEN - 1) PRODUÇÃO
ANIMAL - ANIMAL PRODUCTION - PRODUCCIÓN ANIMAL

**DADOS DE INSPEÇÃO DE CARCAÇAS COMO INDICADORES DE BEM-
ESTAR ANIMAL NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS EM MATO GROSSO DO SUL,
BRASIL**

Cristiane Stolte (cristianestolte@ufgd.edu.br)

Helder Freitas De Oliveira (hfoliveirazoo@gmail.com)

Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (mariaburbarelli@ufgd.edu.br)

Vivian Aparecida Rios De Castilho Heiss (viviancastilho@live.com)

Jean Kaique Valentim (kaique.tim@hotmail.com)

Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Rita Therezinha Rolim Pietramale (rolimpiezoo@gmail.com)

A inspeção de carcaças em frigoríficos sob inspeção oficial gera um grande volume de informações que pode ser utilizado não apenas para fins sanitários, mas também como ferramenta de monitoramento do bem-estar animal. Lesões observadas durante a inspeção post mortem podem refletir falhas relacionadas ao manejo, transporte, condições pré-abate e exposição a fatores ambientais adversos. Nesse contexto, o presente estudo avaliou dados de condenação de carcaças de suínos abatidos sob inspeção federal entre os anos de 2017 e

2024, com o objetivo de investigar o potencial desses registros como indicadores indiretos de bem-estar animal, considerando os efeitos de variáveis climáticas, sazonalidade e da implementação de regulamentações obrigatórias voltadas ao bem-estar animal. Foram analisados registros de condenações de carcaças provenientes de frigoríficos sob inspeção federal, associados a informações climáticas e temporais. As análises concentraram-se especialmente em causas de condenação relacionadas ao bem-estar animal, com destaque para lesões traumáticas e inflamatórias. A variação sazonal e a implementação de normativas obrigatórias de bem-estar animal foram incorporadas ao modelo analítico para avaliar seus efeitos sobre as taxas de condenação. Os resultados demonstraram que as taxas de condenação variaram em função das condições climáticas e dos padrões sazonais, com maior ocorrência de lesões associadas ao bem-estar animal em determinadas condições ambientais. Observou-se ainda que, após a implementação das regulamentações obrigatórias de bem-estar animal, a intensidade dessas associações foi reduzida, sugerindo um possível efeito positivo das medidas regulatórias sobre as práticas de manejo e condução dos animais no período pré-abate. Conclui-se que a variabilidade climática e a sazonalidade influenciam a ocorrência de condenações relacionadas ao bem-estar animal em sistemas comerciais de produção de suínos. Além disso, a redução desses efeitos após a implementação das regulamentações sugere que políticas de bem-estar animal podem contribuir para aumentar a resiliência dos sistemas produtivos frente aos estressores ambientais. Embora originalmente destinados à garantia da segurança dos alimentos, os bancos de dados de inspeção de carcaças apresentam potencial para serem utilizados como ferramentas de monitoramento em larga escala do bem-estar animal e da sustentabilidade da produção suinícola.

Palavras-chave: bem-estar animal; condenação de carcaças; inspeção de carne suína; regulamentação.